



OLHARES SIGNIFICATIVOS E EXPERIÊNCIAS ÚNICAS: A AMPLITUDE DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE OEIRAS-PI

Ana Raquel Moura do Vale ¹

Sandra Silvéria Batista Carvalho Barbosa ²

Thalita de Sousa Bruno ³

Orientador do Trabalho: Ana Luiza Floriano de Moura ⁴

RESUMO

O presente trabalho apresenta como objeto de estudo o diálogo sobre a importância do Programa Residência Pedagógica para a formação docente, destacando experiências vivenciadas por acadêmicas do Curso de Pedagogia. Este programa proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências para contribuir com uma educação de qualidade. Ressalta-se, nesse contexto, que os objetivos dessa pesquisa tem como intuito analisar a amplitude do Programa Residência Pedagógica - PRP para a formação docente no município de Oeiras-PI. Como objetivos específicos: caracterizar os desafios experienciados pelas residentes do Programa Residência Pedagógica, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí-UESPI; Refletir de que maneira as vivências, através das observações e regência, contribuíram para o desenvolvimento de competências, reflexão crítica e construção de identidade profissional. A partir das considerações propostas, dialogamos com Libâneo (2017); Nóvoa (1997), dentre outros. Nesse intuito, a metodologia do estudo caracteriza-se em um contexto qualitativo, considerando as perspectivas da pesquisa narrativa. Dessa maneira, dialogamos com os estudos de Creswel (2007); Souza (2006), entre outros. Como resultados, podemos concluir que as experiências práticas contribuem de forma significativa para o processo de formação em uma perspectiva crítica e emancipatória.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Formação docente, Vivências.

INTRODUÇÃO

O trabalho que se segue evidencia vivências e experiências nas Escolas Municipais Oeirenses, no âmbito do Programa Residência Pedagógica - PRP do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Campus Professor Possidônio Queiroz, na perspectiva do subprojeto “Alfalettar em Oeiras-PI: produzindo conhecimentos

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, anavale@aluno.uespi.br

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, sandracarvalho@aluno.uespi.br

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, thalitabruno@aluno.uespi.br

⁴ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; Professora Adjunta I da Universidade Estadual do Piauí - UESPI e Docente orientadora do Programa Residência Pedagógica pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, analuiza@ors.uespi.br



pedagógicos”. O PRP é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, sendo uma atividade que integra a Política Nacional de Formação de Professores, colaborando, dessa maneira, para o aprimoramento do graduando (a) durante o processo de sua formação, enquanto futuro docente da rede básica de ensino.

Nesse viés, quando se volta para a perspectiva de uma formação docente, de certa forma, pode-se pensar em diversos aspectos, tais como a atuação do docente em sala de aula, que traz um olhar significativo para a sua profissão, como também as experiências vividas, que pode ter uma visão ampla ao que deve ser inserido para facilitar a aprendizagem do aluno, ocorrendo assim uma prática reflexiva. Portanto, trazendo tal pensamento, este estudo justifica-se pela importância de se discutir a formação de docentes através do PRP, sendo de fundamental relevância. Além disso, oferece a possibilidade do licenciando vivenciar de perto a realidade da sala de aula, identificar os desafios mediante o ensino, e assim realizar uma reflexão sobre sua prática, buscando entender os contextos e as metodologias pedagógicas utilizadas pela escola e pelo professor.

Desse modo, este trabalho tem como objetivo geral analisar a amplitude do Programa Residência Pedagógica para a formação docente no município de Oeiras-PI. Como objetivos específicos: caracterizar os desafios experienciados pelas residentes do Programa Residência Pedagógica, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí-UESPI; Refletir de que maneira as vivências, através das observações e regência, contribuíram para o desenvolvimento de competências, reflexão crítica e construção de identidade profissional.

Considerando os apontamentos iniciais, apresentamos as seções discursivas do estudo em questão, a partir dos diálogos construídos. Dessa forma, iniciamos com a introdução, apresentando a temática e justificativa da mesma. Em seguida, dialogamos com a seção metodológica, na qual evidencia-se a caracterização da pesquisa como qualitativa-narrativa, por intermédio dos estudos de Souza (2007). “Formação docente em discussão: diálogos entre teoria e prática”, retrata o referencial teórico do estudo, no qual dialoga com as perspectivas de formação docente, bem como estabelece relações com a prática pedagógica, tecendo reflexões sobre planejamento e identidade docente.

No contexto referente à análise de dados, apresentamos os encaminhamentos do *corpus* intitulado “Vivências formativas do Residência Pedagógica: resultados e discussões”, no qual traz evidências acerca do processo de formação, utilizando como base três perspectivas de análise: regência; desafios e a importância para a formação docente. E, por fim, as considerações finais que retratam como o desenvolvimento da prática, através do PRP, possibilitam olhares significativos e mudanças de concepções da formação docente.



ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa aplicada para o desenvolvimento deste relato de experiência se dá por intermédio das metodologias da pesquisa qualitativa em educação, gerados através dos relatos de experiências de três (03) acadêmicas-residentes do subprojeto “Alfaetrar em Oeiras/PI: produzindo conhecimentos pedagógicos”. Nesse sentido, apresentamos os encaminhamentos metodológicos caracterizando o estudo, a partir das particularidades que envolvem os aspectos de métodos e técnicas de investigação.

Caracterização da pesquisa qualitativa: breves reflexões

Evidenciando o estudo, a partir da caracterização quanto à natureza do método, o protagonismo apresenta relação com a pesquisa qualitativa. Esta tem por base analisar as perspectivas de uma determinada realidade, diante de um problema ou uma situação, ao qual foi ocorrido, entendendo assim o real motivo pelo qual esse problema foi gerado, adentrando em uma visão crítica resultante para essa abordagem. "Na perspectiva qualitativa, o ambiente natural é a fonte direta de dados e o pesquisador, o principal instrumento, sendo que os dados coletados são predominantemente descritivos" (CRESWELL, 2007, p.186).

Nesse sentido, podemos compreender que a pesquisa qualitativa se caracteriza pelo fato de que é necessário que o pesquisador esteja atento para analisar os dados coletados e saber interpretá-los conforme o período de datação dos mesmos. Desse modo, o pesquisador e o produto analisado precisam estar diretamente interligados para que não ocorra uma interpretação equivocada dos acontecimentos, visto que a periodização dos acontecimentos necessitam ser revisados e ajustados para uma melhor compressão de análise. Dessa maneira, a discussão está referenciada na abordagem qualitativa, uma vez que retrata considerações sobre significados, valores, comportamentos e crenças.

Pesquisa narrativa: caracterização e análise de dados

Ao observarmos os conceitos da pesquisa narrativa, entende-se que está voltada para autobiografias, relatos orais dentre outros aspectos que nos ajudam a compreender melhor a temática em estudo, resultando em uma interação, ação e reflexão acerca das temáticas em discussão. Corroborando com essa compreensão, Souza menciona que:



Nas pesquisas na área de educação adota-se a história de vida, mais especificamente, o método autobiográfico e as narrativas de formação como movimento de investigação-formação, seja na formação inicial ou continuada de professores/professoras ou em pesquisas centradas nas memórias e autobiografias de professores. (SOUZA, 2006a: 23)

Compreendemos que esse tipo de pesquisa possibilita que haja uma troca de conhecimento tanto por quem narra, quanto por quem lê e escuta os relatos. Acontecendo como mencionado acima a ação e reflexão crítica, ou seja, é muito mais do que descrever, mas sim narrar uma história tendo em vista suas vivências e experiências. Assim, como é descrito na referida pesquisa.

Salientamos também que a produção do *corpus* advém da construção de relatos de experiências das residentes, oriundos do desenvolvimento do primeiro módulo do PRP. E, em análise dos mesmos, considerando o contexto da análise compreensiva-interpretativa proposta por Souza (2014), que reitera acerca da importância das narrativas na relação entre o objeto formativo e as nuances que realçam os saberes da profissão docente.

Interlocutoras do estudo e contexto empírico

As análises em estudos foram embasadas sob a ótica da coleta de relatos escritos com um grupo de três residentes-acadêmicas de Pedagogia, as quais foram identificadas na análise através da codificação (Residente 1, Residente 2 e Residente 3). As mesmas desenvolvem atividades em duas escolas-campo localizadas na zona urbana do município.

A escola A é um CMEI, ou seja, Centro Municipal de Educação Infantil voltada para crianças de até 5 anos de idade, com um espaço amplo e adaptado para os alunos, proporcionando uma aprendizagem de forma lúdica e interativa. Junto a isso, a escola B recebe estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental, com um espaço limitado, no entanto busca desenvolver um ensino de qualidade. Nesse viés, vale salientar que essas escolas enfrentam alguns desafios, destacamos como exemplo a falta de auxiliares nas turmas.

FORMAÇÃO DOCENTE EM DISCUSSÃO: DIÁLOGOS ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Ao adentrarmos nos cursos de licenciaturas compreendemos a importância do diálogo entre teoria e prática. Dessa forma, no curso de pedagogia buscamos relacionar esses aspectos de suma importância para nossa formação por intermédio de programas como o Residência

Pedagógica, que tem como intuito contribuir com a prática docente. Este, começa a ser desenvolvido com os discentes do quinto período, aproximando a prática profissional da inicial, ou seja, vivências em sala de aula com o apoio de um professor preceptor. Segundo Calderano (2012) compreendemos que:

Pode-se dizer que o motor que anima e dá sentido tanto na pedagogia, como nas demais licenciaturas, em busca da relação contínua possível e necessária entre os estudantes teoria e a prática cotidiana, o residente deverá relacionar-se adequadamente com a escola e /ou outra instituição educacional, buscando compreendê-las em suas relações internas, reconhecendo-a em seu contexto específico. Importa analisar o quê acontece, como, por que, onde, com quem e quando acontecem em determinadas situações buscando um novo sentido diante do que está sendo observado e apreendido no processo de junto à realidade observada. (CALDERANO, 2012, p. 2)

Nesse sentido, podemos compreender que a base para a educação não se limita só à Pedagogia, mas sim por outras áreas do saber nas graduações de licenciaturas. Nesse sentido, os estudantes buscam adquirir novos conhecimentos teóricos e colocá-los em prática ao longo dos anos, e que passam por diferentes tipos de modificações, tanto ideológicas quanto estruturais, seguindo as novas tendências de ensino e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ressaltam-se também, as novas abordagens pedagógicas que proporcionam com que os alunos busquem o aperfeiçoamento para as novas realidades tecnológicas e inovadoras da educação alinhadas à realidade de cada estudante e seu local de aprendizagem.

Portanto, vale ressaltar que o ensino precisa estar de acordo com o modo operante que cada educador alinha os conteúdos didáticos para a realidade do estudante e das próprias instituições de ensino, adentrando assim em um ensino-aprendizagem que direcione para a interação entre os educadores e estudantes dentro e fora das instituições de ensino, pois cada aluno traz experiência da sua própria realidade e convívio social.

Nesse contexto, é importante destacar que, o ensino do magistério serviu como base para o processo educacional ao longo dos anos, porém as novas tecnologias e modalidades de ensino fizeram com que houvesse uma necessidade de aperfeiçoamento das novas abordagens de ensino e estrutura física das escolas com maiores espaços, novos recursos e mão de obra qualificada. Como aponta Libâneo:

O ensino consiste no planejamento, organização, direção e avaliação da atividade didática, concretizando as tarefas da instrução; o ensino inclui tanto o trabalho do professor (magistério) como a direção da atividade de estudo dos alunos. Tanto a instrução como o ensino se modificam em decorrência da sua necessária ligação com o desenvolvimento da sociedade e com as condições reais em que ocorre o trabalho docente. Nessa ligação é

que a Didática se fundamenta para formular diretrizes orientadoras do processo de ensino (LIBÂNEO, 2017, p.53)

Trazendo tal pensamento, entende-se que o ensino precisa seguir determinados critérios para sua execução desde o seu planejamento na escolha dos conteúdos a serem abordados, à organização dos materiais e a preparação das aulas até a execução das mesmas, com os recursos didáticos e tecnológicos disponíveis para uma boa assimilação dos conteúdos e resolução de atividades. Nessa perspectiva, vale lembrar da importância das tendências pedagógicas e suas diferentes abordagens no âmbito escolar. Um bom planejamento e articulação entre os educadores e diretores das escolas para alinharem os planos de atividades a ser executada faz toda a diferença no rendimento dos conhecimentos dos estudantes, visto que os mesmos passam por critérios rigorosos no método de ensino - aprendizagem.

Desse modo, as novas reformulações no ensino fizeram com que as instituições modificassem o seu modelo tradicional de ensino para uma nova forma de aprendizagem, com destaque para o ensino remoto que levou a reflexões a respeito da realidade enfrentada pelos estudantes. É importante lembrarmos ainda como aponta Silva (2002) que:

[...] A formação de professores é um processo contínuo de desenvolvimento pessoal, profissional e político-social, que não se constrói em alguns anos de curso, ou mesmo pelo acúmulo de cursos, técnicas e conhecimentos, mas pela reflexão coletiva do trabalho, de sua direção, seus meios e fins, durante a carreira profissional e antes dela (SILVA, 2002, p.2).

Logo, entende-se a importância de dialogarmos sobre essa temática que é a formação docente, uma vez que os futuros professores serão os agentes sociais responsáveis pela preparação de outros indivíduos. Dessa maneira, ressalta-se a necessidade de fazer com que este futuro profissional, questione, reflita e entenda sobre qual direção esta formação se justifica. É nesse momento que o Programa Residência Pedagógica se faz essencial na vida do futuro docente, uma vez que o mesmo oportuniza que o graduando entenda de perto o contexto, a realidade de vida dos educandos de escolas públicas, e quais as práticas metodológicas são utilizadas pela instituição, enfatizando que a melhor forma de se desenvolver é atuando. É, nesse contexto que o PRP atua, aliando a teoria desenvolvida na universidade com a prática, fazendo com que o licenciando tenha assim uma melhor familiaridade com o espaço escolar, permitindo como afirma Silva (2002, p.16): “o movimento de se fazer e refletir sobre esse fazer, ou seja, há ação e reflexão”.

VIVÊNCIAS FORMATIVAS NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seção que se segue refere-se à análise de dados levando em consideração os depoimentos de algumas residentes, durante as atividades desenvolvidas por intermédio do Programa Residência Pedagógicas, em escolas do município de Oeiras/PI. Destarte, observamos alguns aspectos em suas falas referente a regência em sala de aula; os desafios enfrentados e a importância desse programa para a formação docente. Apresentamos, nesse intento, a tabela 01 que caracteriza a regência no contexto formativo.

Perspectiva de análise	Depoimentos das residentes
Regência	<p>Residente 1: "Ao vivenciar o cotidiano da escola e desenvolver experiências concretas em sala de aula, sob o cuidado de uma preceptora, permite reflexões e principalmente uma melhor estratégia de ensino para o processo de aprendizagem dos alunos e saber enfrentar os desafios reais da educação escolar de forma que os alunos se tornem participativos, com uma educação significativa para ambos.</p> <p>Residente 2: "É indescritível a experiência de vivenciar a primeira vez a realidade da sala de aula. Foi tão importante conhecer as crianças, suas tão diferentes realidades e seus diferentes níveis de desenvolvimento e singularidades"</p> <p>Residente 3: "Por intermédio das vivências adquiridas neste primeiro módulo do projeto, foi possível percebermos que a influência do ambiente escolar, e a relação dos profissionais que contemplam esse espaço, no processo de ensino-aprendizagem das crianças pode interferir de forma positiva na aprendizagem das crianças, pois quando o conteúdo é abordado de maneira leve e de forma lúdica é notório uma maior aprendizagem e participação das crianças durante as aulas [...]".</p>

Tabela 01- Considerações sobre a Regência

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Na perspectiva de análise referente à regência, as residentes afirmam a importância de vivenciar de perto a realidade da sala de aula, compreendendo o papel do docente em busca de novas metodologias e estratégias para atender as necessidades dos alunos quanto ao processo de construção do conhecimento. Corroborando com as falas, Santos enfatiza que:

A utilização do lúdico na escola é um recurso muito rico para a busca da valorização das relações, onde as atividades lúdicas possibilitam a aquisição de valores já esquecidos, o desenvolvimento cultural e, com certeza, a assimilação de novos conhecimentos, desenvolvendo, assim, a sociabilidade e a criatividade. (SANTOS, 2010, p.16).

Neste sentido, vivenciar as práticas acontecidas mediante as aulas do Residência Pedagógica proporcionaram várias experiências com os educandos, algumas claro positivas e outras nem tanto, mas que, todavia, foram fundamentais para o aperfeiçoamento e a evolução intelectual enquanto graduanda do curso de licenciatura e futuras professoras. Desse modo, um fato que nos instiga na fala da residente 3 é sobre os planejamentos prontos que são disponibilizados pela coordenação pedagógica da escola, na qual muitas vezes dificulta na autonomia do docente, uma vez que o mesmo conhece a realidade da sala de aula. A análise do corpus dá continuidade com os desafios elencados pelas residentes, como mostra a tabela 02.

Tabela 02- Desafios das residentes

Perspectiva de análise	Depoimentos das residentes
Desafios	<p>Residente 1: “O primeiro contato com a sala de aula na educação infantil, apresenta diversas reflexões acerca das práticas escolares e como vamos nos reinventado em cada regência, com metodologias novas e pensadas conjunto com as demais residentes, uma troca de aprendizagem entre ambas e principalmente com as crianças, sempre buscando a autonomia do aluno e da docente”</p> <p>Residente 2: “Criar possibilidade e habilidades para conseguir lidar com situações complexas e também proporcionar ao aluno um mar de novidades que vão aguçar a sua imaginação e criatividade de forma positiva para o seu processo de ensino aprendizagem.”</p> <p>Residente 3: “Tivemos dificuldades em controlar a agitação da turma, pois como é um horário após o recreio eles chegaram em</p>



	sala muito agitados, a primeira atividade não obtivemos 100% da atenção das crianças devido a agitação.”
--	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Referente às falas relacionadas aos desafios enfrentados pelas alunas, entende-se que, as mesmas ao vivenciar a sala de aula de perto, apresentaram sentimentos de medo, ansiedade e apreensão de não conseguir colocar em prática as aprendizagens adquiridas na formação inicial. Junto a isso, se depararam com a agitação das turmas, as quais trouxeram dificuldades para desenvolver as atividades planejadas. Como afirma Freire (2014): “o sucesso do aluno está entre o respeito à autonomia e ao professor em saber transformar suas inquietudes, curiosidades e seu contexto em aprendizado”.

Nesse sentido, podemos afirmar que os desafios em sala de aula fazem parte do processo de ensino e aprendizagem, mas que é possível transformá-los, buscando assim chamar a atenção dos alunos, despertando neles a curiosidade. Dessa maneira, observa-se em falas posteriores que as residentes conseguiram superar alguns desses obstáculos, resultando assim na execução de forma positiva do que foi planejado para a turma na presente aula. Na tabela 03 apresentamos reflexões sobre a importância do PRP para a formação de professores.

Tabela 03- Importância do PRP para a formação docente

Perspectiva de análise	Depoimentos das residentes
A importância para a formação docente	<p>Residente 1: “O quão é importante o programa residência pedagógica, para aprimorar a formação de professores e fortalecer a relação entre a teoria e a prática pedagógica. Nota-se a grande relevância do programa residência para a formação de futuras docentes, com uma bagagem rica em conhecimento e aprimoramento nas práticas escolares, sendo de suma importância para o futuro da educação, com docentes reflexivos com práticas significativas e que respeitam a diversidade e singularidade do aluno.”</p> <p>Residente 2: “A busca por formação docente, contribui positivamente para que os discentes se adaptem às diversas realidades da sala de aula antes do término do curso, onde os alunos pertencentes a tal escola vivem realidades diferentes, oriundos das mais diversas</p>



	<p>composições familiares.”</p> <p>Residente 3: “Vimos na residência uma possibilidade de preparação para a melhor formação profissional, tendo em vista que atuamos durante o projeto em nossa área de atuação. Concluímos que a residência estar sendo de suma importância a formação da residente enquanto graduanda o curso de licenciatura plena em pedagogia, pois o projeto permitiu, até o momento, a discente conhecer de forma mais aprofundada sua área de atuação, os prazeres e desafios que essa profissão contempla em sua totalidade de ensino.”</p>
--	---

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Dessa forma, analisamos o quanto é primordial a participação em programas de bolsas ofertadas por instituições universitárias que buscam incentivar práticas voltadas ao ensino, a pesquisa e a extensão, com o intuito de aperfeiçoar a formação de professores para uma futura docência na educação básica. Tardif, em vista disso, menciona que:

Tudo leva a crer que os saberes adquiridos durante uma trajetória pré profissional, isto é quando da socialização primária e sobretudo quando da socialização escolar têm um peso importante na compreensão da natureza dos saberes, do saber-fazer e do saber-ser que serão mobilizados e utilizados em seguida quando da socialização profissional e no próprio exercício do magistério. (TARDIF, 2002. p. 69).

Nesse sentido, averiguamos a relevância desse programa para a formação inicial das alunas agregando experiências significativas relacionando a teoria e prática dentro do âmbito escolar, como afirma a residente 3: “*Vimos na residência uma possibilidade de preparação para a melhor formação profissional, tendo em vista que atuamos durante o projeto em nossa área de atuação*”. As reflexões empreendidas dialogam com a necessidade de ampliarmos as discussões epistemológicas acerca da formação de professores. A sociedade carece de professores, uma vez que, estudos recentes mostram que, a maioria dos jovens, não anseiam a docência. Nesse contexto, faz-se necessário diálogos nessa perspectiva, tendo em vista a valorização da formação docente no contexto atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, o nosso intuito nesse estudo é abordar a formação docente de forma clara e objetiva, trazendo uma perspectiva de um olhar significativo e uma experiência única ao qual foi vista em sala de aula, proporcionando um diálogo interativo entre a teoria e a prática, ou seja, entre a universidade e escolas de educação básica do município. Dessa maneira, é notório que o Programa Residência Pedagógica traz diversas experiências para a formação docente, como é possível observar nos relatos destacados anteriormente.

Nesse contexto, percebe-se o quanto é ampla e complexa a formação docente, pois é preciso ter uma visão construtiva e eficaz para se ter uma amplitude no que diz respeito ao valor e princípios pelo qual o PRP oferece, construindo assim uma profundidade enriquecedora. O mesmo desenvolve um papel primordial na formação inicial de professores possibilitando um olhar crítico e reflexivo sobre a educação, em que inicialmente é marcado por sentimentos diversos, como aponta Freire (1997).

Diante desse aspecto, é preciso destacar que, para se ter um olhar significativo, é necessário vivenciar e colocar em prática, pois muitas vezes, apesar desse olhar ser significativo, pode ocorrer uma visão crítica, cheia de desafios no processo. Estes, considerando o estudo em questão, apresentam origem principalmente em aspectos como insegurança, medo do desconhecido e autoridade em sala de aula.

Entretanto, com o desenvolvimento das etapas do PRP (ambientação, observação, planejamento e regência), as residentes puderam vivenciar responsabilidades e uma troca de aprendizagens, que possibilitaram às mesmas construir o saber-fazer intrínseco ao processo de ser professor, assim como criticidade e autonomia. Desse modo, vale ressaltar que as trocas de experiências entre os alunos e docentes servem de base e preparação para os novos desafios que aparecem dentro e fora de sala de aula, pois bem sabemos que a educação não deve ser limitada somente ao âmbito escolar. Portanto, o nosso olhar sobre a educação também deve ser amplo e global, para que assim possamos ter uma educação para todos, considerando, principalmente, aspectos formativos e reflexivos.

AGRADECIMENTOS

A princípio agradecemos a Deus por nos proporcionar a realização da escrita deste trabalho, a qual tem uma grande importância para nossa formação acadêmica, agregando conhecimentos significativos acerca do Programa Residência Pedagógica. Junto a isso, somos gratas as coordenadoras deste programa com o subprojeto intitulado “Alfabetizar em Oeiras-PI: Produzindo conhecimentos pedagógicos”, Ana Luiza Floriano de Moura e Katyanna de Brito Anselmo por nos incentivar nessa escrita para a participação no evento ENALIC, ao qual o

mesmo será apresentado. Ademais, mencionamos a dedicação da nossa equipe para a produção dessa pesquisa, de forma coletiva e discursiva, buscando dialogar e compreender de forma simples os relatos de experiência e a importância do PRP para a nossa formação, assim contribuindo de maneira significativa para a nossa vida.

REFERÊNCIAS

CALDERANO, M da A. O estágio curricular e os cursos de formação de professores: Desafios de uma proposta orgânica. In: CALDERANO, M. da A.(Org.). **Estágio curricular: concepções, reflexões teórico-prático e proposições**. Juiz de Fora. Programa Residência Pedagógica e a Escola Básica, 2012.

CRESWEL, J. W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários sobre a prática educativa**. 49. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, P. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho d'água, 1997.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

SANTOS, S. C. dos. **A importância do lúdico no processo ensino aprendizagem**. Orientadora: Marilú Favarin Marin. 2010. 50f. TCC (Especialização) - Especialização Lato-sensu em Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/393/Santos_Simone_Cardoso_dos.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 29 set. 2023.

SILVA, K. A. C. P. C. da . Articulação Teoria e prática na Formação de Professores: A Concepção Oficial. **Interação: Ver. Fac. Educ. UFG**,27 (2): 1-54, jul./dez.2002

SOUZA, E. C. de **O Conhecimento de si** – Estágio e narrativas de formação de professores. Salvador, BA, UNEB, 2006 a.

SOUZA, E. C. de. (2014). Diálogos cruzados sobre pesquisa (auto)biográfica: análise compreensiva-interpretativa e política de sentido. **Educação**, 39(1), 39–50. <https://doi.org/10.5902/1984644411344>

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.